

SECOM/PMS



Cmei de Pernambuco, entregou ontem, ganhou 10 salas climatizadas, acessibilidade e outros recursos

AÇÕES ANUNCIADAS PARA A EDUCAÇÃO:

Combate à Covid-19 Segundo o Município, as escolas foram equipadas com materiais para a implementação das medidas sanitárias de prevenção à disseminação do novo coronavírus. O valor investido na ação é de R\$ 5,1 milhões;

Entrega de absorventes A Prefeitura anunciou investimento de cerca de R\$ 1 milhão para a distribuição mensal de absorventes higiênicos do Ciclo de Cuidados do Programa de Dignidade Feminina para as alunas da Rede Municipal;

Novas vagas Cerca de 2 mil novas vagas serão geradas depois que as obras em 15 escolas e a construção de uma nova unidade educacional forem concluídas. Todas já estão em andamento e o investimento é de R\$ 110,8 milhões;

Plataforma Indique É um serviço que vai monitorar a Educação Infantil, gerando e comparando informações sistematizadas. O novo recurso vai encaminhar demandas e promete melhorar a tomada de decisões. Um grupo de trabalho formado por representantes de cada Gerência Regional e um grupo gestor composto por representantes do órgão central da Smed será responsável por desenvolver o serviço;

Documento norteador do trabalho do gestor Durante este ano, será desenvolvido um documento para auxiliar na atuação dos gestores escolares com vistas a conquistar maior eficiência no trabalho. Elaborado por consultoria qualificada, o material abrangerá tanto as questões de administração escolar, quanto pedagógicas;

Programa Aprender pra valer O programa adota medidas pedagógicas e de gestão educacional para qualificação dos processos, com formação continuada dos profissionais da área;

Salas de AEE A expectativa é que, em 2022, todos os alunos com deficiência tenham Atendimento Educacional Especializado nas unidades escolares ou em instituições parceiras;

Chamamento de 500 professores O ano letivo de 2022 se inicia com a contratação de 500 novos professores para reforçar o quadro de pedagogos e especialistas nas escolas municipais

Prefeitura terá equipes de vacinação na escola

Salvador tem quase 96 mil crianças de 5 a 11 anos que ainda não se imunizaram

Gil Santos
REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Salvador tem 95.871 crianças de 5 a 11 anos que ainda não se vacinaram contra a covid-19. O número é três vezes maior que o de pessoas com 12 anos ou mais que não receberam a 1ª dose, 27.039 jovens. Os dados são da Secretaria Municipal de Saúde e foram divulgados ontem.

Para facilitar o acesso ao imunizante na rede pública de educação da cidade, a prefeitura da capital informou que equipes itinerantes da SMS vão percorrer as unidades de ensino para vacinar as crianças que os pais autorizarem a imunização.

“A vacinação é uma decisão dos pais. Eles que devem entender se devem vacinar seus filhos. Vamos percorrer as escolas para que aqueles pais que desejam vacinar seus filhos, tenham acesso de forma mais fácil à vacina”, explicou o prefeito Bruno Reis, ontem, durante a inauguração do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Nossa Luta, em Pernambuco. A prefeitura investiu R\$ 3 milhões na reconstrução da unidade, que possui 1,3 mil m² de área construída.

Na ocasião, Reis também anunciou a contratação de 500 novos professores para reforçar o quadro das escolas municipais e listou outras iniciativas (veja ao lado).

PROTEÇÃO AMPLIADA

A estratégia de vacinação volante anticovid é uma tentativa de ampliar o número de crianças protegidas contra o Sars-Cov-2 em Salvador. Os estudantes da rede municipal voltaram às aulas presenciais ontem, depois de pouco mais de um mês em recesso.

São 162 mil vagas na rede (142 mil já preenchidas), 432 escolas e 8 mil professores. Na reabertura do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Nossa Luta, em Pernambuco, o prefeito Bruno Reis disse que a unidade, que tinha capacidade para atender 150 crianças, agora tem vagas para 350.

A reportagem procurou a SMS para saber os detalhes da operação de imunização itinerante, mas a pasta informou que a ação ainda está em fase de planejamento. Segundo os dados do Município, 190.234 pessoas estão atrasadas para a tomar a 2ª dose e 541.741 para receber a dose de reforço (terceira).

O prefeito destacou a imunização Express para crianças, que permite o

agendado visita da equipe de vacinação para que eles possam ser imunizados em casa; e os postos fixos montados desde o início da vacinação e que atendem todas as idades.

O gestor aproveitou para fazer um apelo para que os pais levem os filhos para a escola e disse que recuperar o tempo perdido nos últimos dois anos será um dos maiores desafios. “Foram dois anos de aulas semipresenciais ou virtuais. Qualquer pessoa que fica mais de dois anos praticamente sem estudar acaba esquecendo o conteúdo que aprendeu. Então, 2022 tem que ser o ano da educação. Nós fizemos uma prova para avaliar a situação dos alunos na nossa rede. Infelizmente, os números são muito ruins, como já se imaginava. Por isso, peço que os pais levem seus filhos para a escola”.

TEMPO PARA RECUPERAR

Em 2021, a prefeitura tentou por duas vezes retomar as aulas presenciais, mas a adesão dos alunos ficou abaixo de 50%. Para tentar amenizar o estrago, o ano letivo de 2021 seguiu até a última semana de dezembro. Agora, a expectativa da atendente de telemarketing Jéssica Moreira, 30, é que a filha dela, Ana Beatriz, 4, consiga estudar.

“O pai dela e eu pensamos em colocar ela na escola em 2020, mas por conta da pandemia resolvemos esperar mais um pouco. Em 2021, também não foi possível. Fizemos a matrícula dela, este ano, e ela vai começar na quarta-feira (9). Ela está ansiosa e eu também. Como lá em casa todo mundo já está vacinado, eu vou levar”.

Os estudantes do Ensino Infantil, como Ana Beatriz, representam 24 mil novas matrículas, em 2022. Além disso, outras 20 mil crianças que estudavam em escolas particulares, em diversas séries, foram afetadas pela crise financeira agravada pela pandemia e que migraram para a rede pública.

O secretário municipal de Educação, Marcelo Oliveira, contou que nos últimos anos a cidade estava conseguindo reduzir o déficit de vagas, mas que a pandemia fez o processo retroceder. Ele também fez um apelo para que os pais levem as crianças para estudar. “A gente espera que as famílias tragam as crianças de volta para a escola. É imprescindível”.